

INSTRUMENTOS PARA LEITURA DA PAISAGEM URBANA

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Hortênsia Gadelha Maia, Aléxia Carvalho Brasil, Daniel Ribeiro Cardoso

A presente pesquisa assenta-se sobre o tema da identificação de instrumentos de leitura da paisagem urbana. Nesse sentido, pretende-se sugerir um modelo de análise urbana que sistematize formas de identificar características sensíveis espaciais presentes em espaços livres públicos, de transitoriedade e permanência, na paisagem urbana da cidade de Fortaleza. A morfologia e organização desses espaços sugerem relações sociais que inferem afetividade. Sendo assim, a presença de indicadores de qualidade no espaço público, sendo eles sociais, morfológicos, plásticos podem quantificar um nível de qualidade espacial. A análise morfológica tem como suporte bibliográfico e técnico a Sintaxe Espacial juntamente com o suporte das tecnologias da informação, trazendo novas ferramentas de análise urbana em 3D através da modelagem da informação. Para analisar as dimensões de qualidade do espaço busca-se autores como Kevin Lynch (2011), Gordon Cullen (2008), Jan Gehl (2015) e Jane Jacobs (2011) direcionados para evidenciar os aspectos sobre a vida na cidade através de indicadores de qualidade espacial, parâmetros, variáveis e ferramentas de análise do espaço. Além disso, busca-se um formato de percepção mais atento às poesias urbanas através da ferramenta do diário gráfico explorado por Salavisa (2008), Brasil (2018) e Rodrigues (2016). Como resultado parcial dessa investigação, partindo do estudo fenomenológico, apresenta-se, de forma preliminar, um modelo de análise do espaço que relaciona aspectos sensíveis da percepção humana e a abordagem abstrata e racional, formalizados em indicadores de qualidade urbana passíveis de quantificação.

Palavras-chave: Modelagem da Informação. Morfologia Urbana. Qualidade do Espaço Urbano. Espaços Livres Públicos.